

Clipping CIEVS-RIO Semana Epidemiológica 40 de 2018

Sarampo: Brasil

Casos:

O Ministério da Saúde atualizou nesta quarta-feira (03/10) as informações repassadas pelas secretarias estaduais de saúde sobre a situação do Sarampo no país. Os estados com casos confirmados de Sarampo são: Amazonas 1525 casos, Roraima 330 casos, Rio Grande do Sul com 33 casos, Rio de Janeiro 18 casos, Pará com 14 casos, Pernambuco com 4 casos, Sergipe com 4 casos, São Paulo com 3 casos, Rondônia com 3 casos da doença e Distrito Federal com 1 caso.

Óbitos:

Até o momento, no Brasil, foram confirmados 10 óbitos por sarampo em três Unidades Federadas. Em Roraima, foram confirmados quatro óbitos, todos em menores de 5 anos, sendo um Brasileiro, dois Venezuelanos e um Coreano. No Amazonas, foram confirmados quatro óbitos por sarampo, sendo três casos menores de um ano e um caso com 44 anos. Já no Pará, foram confirmados dois óbitos em Venezuelanos indígenas, menores de um ano de idade.

Situação vacinal:

De acordo com dados registrados no sistema de informação do Programa Nacional de Imunizações, para a rotina de vacinação com tríplice viral em crianças com 1 ano de idade, nenhum estado alcançou a meta mínima de cobertura vacinal de 95,0%, na dose 1 tendo o estado do Rio de Janeiro, alcançado a maior cobertura vacinal, com 87,3%, já para a dose 2 o estado com maior cobertura foi o Amazonas com 67,9%.

<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/outubro/03/informe-sarampo-25-3out18.pdf>

Dengue: Araraquara-SP

A cidade contabiliza este ano, de janeiro a setembro, 730 casos da doença confirmados. O número é muito superior aos registrados no mesmo período do ano passado: 49 e também muito maior que o registrado em todo o ano de 2017 quando foi notificado 115 casos de dengue.

https://www.acidadeon.com/araraquara/cotidiano/cidades/NOT_0_0_1376743.araraquara+caminha+para+uma+epidemia+de+dengue+diz+secretaria+de+saude.aspx

Leishmaniose: Alagoas

Conforme a Secretaria Estadual de Saúde, entre janeiro e o dia 15 de agosto, foram confirmados 63 casos de leishmaniose em humanos em Alagoas e foram identificados 350 cães infectados nas mesmas cidades onde houve registro da doença. Durante todo o ano de 2017, foram encontrados 69 cães com a doença e 48 casos em humanos.

<https://gazetaweb.globo.com/gazetadealagoas/noticia.php?c=330458>

Ebola: Congo

Em 1 de agosto de 2018, o Ministério da Saúde da República Democrática do Congo declarou um novo surto da doença do vírus Ebola no país este ano, desta vez na província do Norte do Kivu, o vírus do Ebola identificado é da cepa Zaire, a que apresenta maior virulência. Até 02 de outubro foram notificados 165 casos de doença pelo vírus Ebola 130 já foram confirmados, incluindo 106 mortes prováveis por ebola sendo 74 confirmadas para a doença.

<http://www.who.int/ebola/situation-reports/drc-2018/en/>

Sarampo: Ucrânia

O Ministério da Saúde da Ucrânia informou que 14 pessoas morreram de complicações do sarampo em 2018: dez crianças e quatro adultos, e 31.954 pessoas (12.874 adultos e 19.080 crianças) ficaram doentes desde o início do ano. Só na semana Epidemiológica 39 (23/9 a 29/9) 540 casos da doença foram registrados no país.

<https://telegraf.com.ua/ukraina/obshhestvo/4552565-ukrainu-atakuet-kor.html>

Encefalite de St. Louis: EUA

Autoridades do Departamento de Saúde Pública confirmaram segunda-feira (01/10) um caso de Encefalite de St. Louis no condado de Los Angeles, o último caso da doença no estado tinha sido notificado em 1997. De acordo com o Centro de Controle de Doenças (CDC) em 2017 foram notificados 6 casos da doença no EUA. A doença é uma arbovirose que se apresenta de forma branda mas pode evoluir para encefalite e óbito.

<http://www.latimes.com/local/lanow/la-me-ln-st-louis-encephalitis-20181001-story.html>

Rubéola: Japão

O número de casos notificados de Rubéola no Japão nesse ano é de 770, só na última semana de setembro 104 casos foram registrados. Em 2018 o total de casos já é 8 vezes maior que em 2017 quando foram notificados 93 casos da doença no ano inteiro.

<https://ipc.digital/infeccoes-por-rubeola-no-japao-em-2018-ja-ultrapassa-8-vezes-mais-do-que-no-ano-anterior/>

Ministros da Saúde das Américas fazem acordo para fortalecer ações de prevenção às doenças transmitidas por vetores

Autoridades de saúde da região das Américas concordaram em implementar uma série de ações nos próximos cinco anos para controlar de forma mais efetiva os vetores que transmitem doenças como malária, dengue, zika e Chagas. O objetivo do plano é prevenir a ocorrência e reduzir a propagação desse tipo de enfermidades transmissíveis. As doenças infecciosas têm um impacto significativo na saúde pública na região das Américas e em todo o mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) indicou que doenças transmitidas por vetores, como a dengue, febre amarela, malária, esquistossomose, leishmaniose, doença de Chagas e peste, representam mais de 17% das doenças infecciosas no mundo, causando mais de 700 mil mortes por ano.

https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5767:ministros-da-saude-das-americas-fazem-acordo-para-fortalecer-acoes-de-prevencao-as-doencas-transmitidas-por-vetores&Itemid=812

